

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Maristela Dalbello-Araújo¹
Fernando Marcos Vieira Duarte²

Resumo: A Constituição de 1988, através do artigo 196 afirma: “saúde é direito de todos e dever do Estado”, sua materialidade, o SUS, foi um marco na história do país, pois assegura a toda população acesso igualitário aos serviços. Porém, ainda existe muita preocupação com os indicadores de saúde da população masculina. Em 2009, foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, que visa promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de forma efetiva, para a redução da morbimortalidade dessa população. Realizamos uma revisão integrativa de literatura no período de 2011 a 2019, a fim de apreender os aspectos facilitadores e dificultadores para a inserção do homem na rede básica de saúde. Pode-se destacar que os estudos mostram um alto índice de mortalidade masculina, os homens são os que menos buscam os serviços de saúde e esse fato está associado a aspectos socioculturais e institucionais, dentre outros fatores que ocorrem de forma especial para cada região, trazendo prejuízos para a prevenção e a promoção de saúde e onerando os custos ao sistema, devido à entrada tardia da clientela masculina nos serviços de saúde, visto que geralmente os homens entram pelas portas da atenção terciária quando já existe uma doença instalada. Todavia, não é só a cultura machista responsável pela fuga dos homens dos atendimentos de saúde, existem problemas sociais, geográficos, institucionais, dentre outros, que interferem de forma direta nesse processo decisório do homem em cuidar da saúde. Todos esses fatores deixam transparecer a importância da acessibilidade aos serviços de Atenção Primária como condicionante à menor vulnerabilidade ao adoecimento, fato este reconhecido mundialmente.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Políticas Públicas; Atenção Básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica.** 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CAVALCANTI, J. R. D. et al. **Assistência integral a saúde do homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento.** Esc Anna Nery Rev Enferm, v. 18, n. 4, p. 628-634, 2014.

SCHRAIBER, L. B. et al. **Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 961-970, maio 2010.

¹Doutora em Saúde Coletiva pela IMS-UERJ; Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Pesquisa sobre Saúde do Homem - Avaliação de políticas, programas e serviços. E-mail: dalbello.araujo@gmail.com

²Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, pela Emescan. Pesquisa sobre Saúde do Homem - Avaliação de políticas, programas e serviços. E-mail: fmvduarte16@gmail.com

SILVA, V. L. Q. **Sexualidade masculina e saúde do homem na Estratégia de Saúde da Família:** trabalhando com a equipe a pesquisa-ação. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.